

O “Tio do Lito”

Luiz C. Moreton/Vanderlei A. de Araújo

Início de 1976. O dia, finalmente, chegara para o jovem geólogo recém-formado. Era sua primeira viagem de campo. Ele não tinha ideia de que logo no início da sua jornada, depararia com uma situação muito engraçada. Na manhã daquele dia, partiriam em uma Pick-up Ford, F-75 para uma viagem rumo a cidade de Itapaci, no interior de Goiás. Depois de conferirem os materiais e equipamentos que seriam utilizados por eles e pela equipe da Geofísica no trabalho de campo e, constataram que estava tudo certo, ocuparam a cabine do veículo que, na verdade, era estreita e só com muito jeito e vontade se acomodaram ali três pessoas: ele, o técnico em Topografia e o motorista.

Antes de sair, o técnico em topografia reportou ao motorista que eles precisavam passar na Vila Nova, bairro de Goiânia, para apanhar o teodolito. O motorista não entendeu nada e não gostou da ideia: Ficou uma fera e muito nervoso começou a esbravejar em voz alta:

-Neste carro não cabe mais ninguém nem o “tio do lito” nem o chefe do projeto nem a minha mãe e nem o papa!

E continuou:

- Se for mais um aqui, eu não viajo...

E deitou falação para cima do técnico em topografia:

- A boleia é muito pequena, mal dar para nós três. E você ainda vem com essa de levar mais um? Este tal de “tio do lito”. Ele não viaja comigo nesta Pick-up, de jeito nenhum. Pode avisar pro chefe do transporte para arrumar outro, porque eu não vou, aqui não cabe mais ninguém...

E continuou esbravejando, e mesmo sem conhecer o “carona” e mais alguém...e continuou falando, falando e falando. Até que pediram para ele parar de falar e escutar, pois tudo seria resolvido. Ele se calou e o técnico lhe disse:

- Calma colega, por favor pare de reclamar. Você entendeu tudo errado. O “Tio do lito” que você tanto xinga e que se encontra na Vila Nova é um aparelho para medições topográficas e será usado nas malhas de detalhe da Geofísica Terrestre. O nome dele é Teodolito. Não tem nenhuma pessoa chamada “Tio do Lito”. Ele será transportado na carroceria da F-75, não vai atrapalhar em nada a nossa viagem!

O motorista entendeu o que tinha acontecido, ficou envergonhado e tentou se justificar. Mas, diante daquela situação hilária, as altas risadas e os comentários jocosos, soterraram as desculpas dele que também passou a sorrir toda as vezes que se lembrava deste caso.